



Salgueiro

CAMPEÃ DO IV CENTENÁRIO

NELSON

GRÊMIO RECREATIVO ESCOLA DE SAMBA ACADÊMICOS DO SALGUEIRO

CARNAVAL DE 1990

"SOU AMIGO DO REI"

Enredo de Rosa Magalhães

Presidente: Waldemir Garcia (Miro)

Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro

Fundado em 5 de março de 1953 - Entidade de Utilidade Pública (DL 936 15/9/59)

Rua Silva Teles, 104 - Andaraí - CEP 20541 - Rio de Janeiro - RJ.

Tel.: 238-5564



Salgueiro

CAMPEÃ DO IV CENTENÁRIO

G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro

Surgiu devido a seguidos insucessos das três escolas de samba que existiam no morro, apesar de poderosas não conseguiam vencer um campeonato oficial para o reduto.

Durante 30 anos, desde que surgiram as escolas de samba do Rio de Janeiro, lá pelos idos de 1930, elas só alcançavam no máximo colocações secundárias. Foi no ano de 1953, quando mais uma vez o resultado de um de seus carnavais decepcionou. Era a gota d'água que faltava, para transbordar a paciência dos moços da época. Grupinhos se formavam pelas esquinas e também pelos botequinhos tecendo comentários desairosos e opinando pela fusão das três escolas. O compositor Geraldo Babão compôs um samba e a rapaziada organizou um bloco de embalo e desceram para a Praça Saens Peña cantando o seu estribilho:

- Vamos embalar a roseira
Dar um susto na Portela no Império e na Mangueira
Se houvesse opinião ...
O Salgueiro fazia a união

Esta série de motivos sensibilizou e influenciou os velhos dirigentes das escolas motivando no dia 23 de fevereiro de 1953 na Sede da Confederação Brasileira das Escolas de Samba, sito à Rua Uruguaiana 113 sobrado, reuniões para chegarem a um acordo sobre a fusão das 3 escolas, sendo as mesmas representadas pelos seus dirigentes: Pela Azul e Branco do Salgueiro o Sr. Eduardo Santos Teixeira, pela Escola Depois eu Digo, o Sr. Paulino de Oliveira, e pela Unidos do Salgueiro o Sr. Joaquim Casemiro o popular calça-larga. Presidiu os trabalhos como mediador o Sr. Carlos Messias Cardoso, Presidente da Confederação.

Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro

Fundado em 5 de março de 1953 - Entidade de Utilidade Pública (DL 936 15/9/59)

Rua Silva Teles, 104 - Andaraí - CEP 20541 - Rio de Janeiro - RJ.

Tel.: 238-5564



Salgueiro

CAMPEÃ DO IV CENTENÁRIO

Mais, por intransigências de parte da Unidos do Salgueiro, as Diretorias da Azul e Branco e Depois eu Digo, resolveram consultar o industrial Antônio Almeida Valente, patrono das três Escolas para saberem que decisão deveriam tomar; Este os encorajou a fazerem a fusão às duas Escolas, fato que foi consumado na sede da Depois eu Digo; tendo o Plenário das duas entidades aprovado o nome de Acadêmicos do Salgueiro, suas cores vermelho e branco, E aclamada a sua 1ª. Diretoria, nesta mesma data - dia 5 de março de 1953.

Diretoria aclamada

Presidente: PAULINO DE OLIVEIRA

Vice-Presidente: MANOEL CORRÊA (MANOEL MACACO)

Secretário: ALCIDES NASCÊNCIO DE CARVALHO

2ª. Secretário: DJALMA FELISBERTO (CHOCOLATE)

Tesoureiro: MANOEL VICENTE DE OLIVEIRA

2ª Tesoureiro: PEDRO CEVILIANO (PERU)

Procurador: DURVAL ANTONIO DE JESUS

2ª Procurador: ANTONIO JOSÉ DA SILVA (MALANDRO)

Sindicâncias: MANOEL BERNARDES (CABINHO)

2ª Sindicâncias: MANOEL DE SOUZA GOMES

Conselho Fiscal:

Presidente: CUSTODIO. AUGUSTO

Membro: João Batista dos Santos (BITACA)

Mário José da Silva (TOTICO)

Joveniano de Oliveira

Manoel Laurindo da Conceição (NECA DA BAIANA)

Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro

Fundado em 5 de março de 1953 - Entidade de Utilidade Pública (DL 936 15/9/59)

Rua Silva Teles, 104 - Andaraí - CEP 20541 - Rio de Janeiro - RJ.

Tel.: 238-5564



Salgueiro

CAMPEA DO IV CENTENÁRIO

DIRETORIA ATUAL

Presidente: Waldemir Garcia

Vice-Presidente: Paulo Cesar Mangano Barreiros

Diretor Geral: Waldemir Paes Garcia

Secretária Geral: Elza Carneiro Araujo

Assessora: Terezinha de Oliveira

Tesoureiros: Sylos de Oliveira

Waldir Celeste

Diretor de Comunicação: José Petrus Khalil

Diretores de Divulgação e Relações Públicas: Laura Arduine e Ivan

Diretor de Patrimônio: Silvio de Babo

2º Secretário: Paulo Cesar de Oliveira Ribeiro

Diretor Jurídico: Dra. Ilza de Souza

Waltensir Coelho

Diretor de Eventos: Adilson Soeiro

Diretor Social: Nadyr Souza Lima (Didi)

Diretor Social: Milton Gomes Corrêa (Maninho)

Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro

Fundado em 5 de março de 1953 - Entidade de Utilidade Pública (DL 936 15/9/59)

Rua Silva Teles, 104 - Andaraí - CEP 20541 - Rio de Janeiro - RJ.

Tel.: 238-5564



Salgueiro

CAMPEÃ DO IV CENTENÁRIO

CAMPEONATOS DO SALGUEIRO

1960 - PALMARES A TROIA NEGRA (ZUMBI DOS PALMARES)

1963 - CHICA DA SILVA

1965 - HISTÓRIAS DO CARNAVAL CARIOCA

1969 - BAHIA DE TODOS OS DEUSES

1971 - FESTA PARA UM REI NEGRO

1974 - REI DE FRANÇA NA ILHA DA ASSOMBRAÇÃO

1975 - SEGREDOS DAS MINAS DO REI SALOMÃO

Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro

Fundado em 5 de março de 1953 - Entidade de Utilidade Pública (DL 936 15/9/59)

Rua Silva Teles, 104 - Andaraí - CEP 20541 - Rio de Janeiro - RJ.

Tel.: 238-5564



Salgueiro

CAMPEA DO IV CENTENARIO

6

GRÊMIO RECREATIVO ESCOLA DE SAMBA ACADÊMICOS DO SALGUEIRO

CARNAVAL DE 1990

ENREDO: "SOU AMIGO DO REI"

Carlos Magno Rei de França, no início do período medieval, tornou-se uma lenda, sendo seus feitos de bravura, cantados em gestas, que se tornaram muito famosas.

O ideal medieval era a honra, a bravura a justiça. Isto é, a admiração e dedicação a ideais de grande dignidade.

A história de Carlos Magno e dos cavaleiros que o acompanhavam em suas aventuras, chamados de "pares" (os Doze Pares de França), tema de inúmeros versos, canções e livros.

Ele e seus pares, ou nobres que o acompanhavam são personagens cantados pelos menestres e cancioneiros.

E nesta evolução, chegou-se a um livro muito popular no Brasil. Não havia casa do interior em que as pessoas não o tivessem lido. Difundido desde o século XVIII. "A História do Imperador Carlos Magno e dos Doze Pares de França e a cruel Batalha que teve Oliveros com Ferrabras Rei de Alexandria e filho do grande Almirante Balan". Narrava as aventuras do Rei Carlos Magno em luta contra os mouros, cujo chefe era Balão, pai de Floripes e Ferrabras.

Havia a luta do Bem contra o Mal, supostamente os mouros, pois os anjos protegiam os cristãos e os diabos, ajudavam os muçulmanos.

Ora, no Brasil, este livro tão conhecido, deu origem a festas folclóricas e folguedos, contando histórias heróicas, de batalhas e amores tão nobres.

Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro

Fundado em 5 de março de 1953 - Entidade de Utilidade Pública (DL 936 15/9/59)

Rua Silva Teles, 104 - Andaraí - CEP 20541 - Rio de Janeiro - RJ

Tel.: 238-5564



Salgueiro

CAMPEÃ DO IV CENTENÁRIO

Os Congos, Congadas ou Congados, folguedo popular que, feito durante o ano todo, em várias regiões do Brasil, e que tem início com a coroação do Rei Congo, sendo um auto popular, conta, através da representação, a luta de Carlos Magno e os Doze Pares de França, contra o gigante Ferrabras, e os personagens são extraídos do livro sobre Carlos Magno.

As Caieiras ou Taieiras, espécie de Congada, também em algumas regiões, utilizam-se da representação da mesma história.

Outra manifestação popular, baseado neste tema, são as Cavalhadas, sendo a de Pirenópolis, uma das mais famosas, em quem em torneio equestre, representa-se a luta dos cristãos contra os mouros, sendo os cavaleiros em número de doze, e levando os críticos, o emblema da cruz enquanto que os muçulmanos, são representados pela lua crescente.

Esses folguedos são representados em praças públicas ou em pátios, de frente das igrejas, tal qual na Idade Média.

A influência da história do Rei Carlos Magno não se estendeu apenas em manifestações folclóricas, a literatura de Cordel. Esta influência vai mais além. "A Pedra do Reino", romance armorial popular Brasileiro de Ariano Suassuna, trata de uma visão sertaneja do fenômeno medieval.

Dom Pedro Dinis Quaderna (personagem da história), é o herdeiro da coroa real, a verdadeira, no sertão nordestino. Notamos uma grande mistura de símbolos no seu romance epopéico, em que ele mesmo diz em certos trechos:

"Meu sonho sempre foi o de ser um daqueles grandes senhores. Cangaiceiros e Príncipes que apareciam nos folhetos".

Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro

Fundado em 5 de março de 1953 - Entidade de Utilidade Pública (DL 936 15/9/59)

Rua Silva Teles, 104 - Andaraí - CEP 20541 - Rio de Janeiro - RJ.

Tel.: 238-5564



Salgueiro

CAMPEÃ DO IV CENTENÁRIO

Destes folhetos haviam dois que sempre me impressionaram muito, eram a "História de Carlos Magno e os Doze Pares de França" e "O Rei orgulhoso na hora da refeição".

Os vinte e quatro cavaleiros que iam tomar parte na cavahada estavam lá. Entreguei a todos as roupas, os mantos, as selas, as lanças e demais apetrechos de boniteza.

Os Zodiacos, as cartas de baralho, bandeiras, braços, mantos com cruces e crescentes eram insignias de minha monarquia.

A raça dos homens parecia-me agora, com uma cavalgada bem organizada, realizada por Reis, Valetes, Rainhas, Damas e Bispos montados a cavalo, uma cavalgada bela, cheia de espadas e bandeiras.

Essa cavahada do mundo, do qual Deus era o chefe Rei Mouro e Cruzado. Por isso, o mundo era como um sertão glorioso. E o sertão não era somente o sertão que todo mundo via, mas o Reino que eu sonhava, cheio de cavalos e cavaleiros, de frutas vermelhas de mandacaru reluzentes como estrelas, estrelas de metal ostentadas nos estandartes das cavahadas ou nos chapéus dos vaqueiros e Cangaceiros, Fidalgos de minha casa real.

O sertão selvagem, duro e pedregoso vira o Reino da Pedra do Reino e enche-se de Condes e Princesas encantadas. Eles, vestidos como os Pares de França da Cavahada e elas, Rainhas de auto guerreiros.

O tabuleiro sertanejo vira um enorme Tabuleiro de Xadrez ou Mesa de Baralho, dourado pelo Sol.

Havia cavahada exatamente aqui no Reino do Sertão e no Reino da Normandia.

Os heróis Carlos Magno e os Doze Pares de França, vivem, amam e combatem no Brasil.

Rosa Magalhães.

Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro

Fundado em 5 de março de 1953 - Entidade de Utilidade Pública (DL 936 15/9/59)

Rua Silva Teles, 104 - Andaraí - CEP 20541 - Rio de Janeiro - RJ.

Tel.: 238-5564



Salgueiro

CAMPEA DO IV CENTENÁRIO

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. O Divino, O Santo e a Senhora de Carlos Rodrigues Brandão. Campanha da Defesa do Folclore Brasileiro - FUNARTE - 1978.
2. Revista Geográfica Universal - Vol. 164 - julho de 1988 - pgs. 46/47/48/49/50/51/52.
3. A Festa do Santo de Preto de Carlos Rodrigues Brandão - Fundação Nacional de Arte - Universidade Federal de Goiás - 1975.
4. Folclóre do Litoral Norte de São Paulo - Tomo I - Congada de Rossini Tavares de Lima et Allí - Campanha de Defesa do Folclores - 1969.
5. Folclore Brasileiro - Paraná - De Reselys Vellozo Roderjan - FUNARTE - 1981.
6. Folclore Brasileiro - São Paulo - de Helio Damante - FUNARTE - 1980.
7. Revista Geográfica Universal - nr. 18 - março 1976 - artigo Festa de Congos na Lapa - pgs 66 a 77.
8. Cadernos de Folclore - nr. 17 - Congadas Paranaenses - de José Loureiro Fernandes - 1977.
9. Revista Quatro Rodas - artigo Três Dias na Idade Média em Goiás - sem data.
10. Revista Geográfica Universal - maio 1979 - As Congadas de Sambari - Texto: Antonio Callado de Paiva.
11. Atlas Folclórico do Brasil - O Espírito Santo - FUNARTE 1982.
12. Cadernos de Folclore nr. 10 - Congos da Paraíba - de Roberto Benjamim - 1977.
13. Revista Cultura - MEC nr. 23 - out/dez 1976 - pgs 78 a 93.
14. Nome e Número dos Pares de França - Theo Brandão - pg. 341 a 355 - Antologia do Folclore Brasileiro - Pellegrini Filho.
15. Literatura de Cordel - A história de Carlos Magno e os Doze Pares de França - de João Lopes Freire - Biblioteca Amadeu Amaral.

Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro

Fundado em 5 de março de 1953 - Entidade de Utilidade Pública (DL 936 15/9/59)

Rua Silva Teles, 104 - Andaraí - CEP 20541 - Rio de Janeiro - RJ.

Tel.: 238-5564



Salgueiro

CAMPEÃ DO IV CENTENÁRIO

16. Cinco Livros do Povo - Camara Cascudo - pgs. 441 a 449.
17. Brasil no Folclore de Edison Ribeiro - pgs. 289 a 305 - Biblioteca Amadeu Amaral.
18. As Congadas no Brasil - pgs. 11 a 20/63 a 64/72 a 8)3133 a 155 Biblioteca Amadeu Amaral.
19. Os doze pares de França - Edison Carneiro - pgs. 73 a 83 - Biblioteca Amadeu Amaral.
20. Cadernos de Folclore - nr. 4 - Jaieira - Beatriz G. Dantas - 1976.
21. Romance d'A Pedra do Reino - de Ariano Suassuna - Editora José Olímpio - 1976.

Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro

Fundado em 5 de março de 1953 - Entidade de Utilidade Pública (DL 936 15/9/59)

Rua Silva Teles, 104 - Andaraí - CEP 20541 - Rio de Janeiro - RJ.

Tel.: 238-5564



Salgueiro

CAMPEÃ DO IV CENTENÁRIO

JUSTIFICATIVA DO ENREDO E EXPLICAÇÃO

O enredo do G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro, "Sou amigo do Rei", é justificável sob vários pontos de vista.

Aparentemente trata-se de uma idéia absurda - inicia-se a lenda de Carlos Magno, que viveu pelos anos 700, na Europa, enquanto o Brasil nem sonhava em ser povoado. A história de sua vida foi mitificada e pelos anos 1300, 1400, fazia parte do cancionero popular, e logo passa ao erudito influenciando a temática medieval das canções de gesta, sendo uma das mais famosas a "chanson de Roland", episódio que narra a morte do cavaleiro Roland em Roncevaux, enquanto esperava a chegada de Carlos Magno. Composta em versos, a autoria destas obras é desconhecida. A poesia começa a ser identificada neste período, com o surgimento de Villon, o poeta "maldito".

O amor, a honra e a glória - repassados através dos tempos "La gloire e l'honneur" - vão surgir na temática francesa, sobretudo do período clássico - visto os temas de Corneille e Racine.

Corneille, em sua obra mais conhecida "El Cid" - trata deste mesmo tema medieval" - o amor, a honra e a glória".

É portanto um tema muito explorado - não podemos esquecer Wagner, com seu Parsifal, nem as aventuras do Rei Arthur e os Cavaleiros da Távola Redonda.

A TEMÁTICA NO BRASIL

Uma temática tão universal, chega ao Brasil nos idos de 1700, através de um livro de publicação espanhola - "A História do Imperador Carlos Magno e os Doze Pares de França e a Cruel Batalha que teve Oliveira".

Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro

Fundado em 5 de março de 1953 - Entidade de Utilidade Pública (DL 936 15/9/59)

Rua Silva Teles, 104 - Andaraí - CEP 20541 - Rio de Janeiro - RJ.

Tel.: 238-5564



Salgueiro

CAMPEÃ DO IV CENTENÁRIO

ros com Ferrabras, Rei de Alexandria e "filho do grande Almirante Balán", que se torna uma das fontes de divertimento do povo da época. A história da lenda mágica, se transforma em tema popular do folclore brasileiro, transportada para os autos populares, que tal como na Idade Média, são em versos e representados nas portas das igrejas e nas praças públicas.

Os trajes são criações populares dos trajes medievais, o colorido é intenso, representam-se embaixadas; as cavalhadas são torneios em que os lutadores se vestem com cores distintas - tal qual nas contendas medievais.

O vermelho e o azual, o cordão azul e o encarnado, são os cristãos e os mouros, a cruz e a meia lua, as espadas, lanças e bandeiras vão sendo acrescentadas a essas manifestações populares de norte a sul do país.

Roland vira Ricarte, na corruptela popular, assim como o nobre Olivier se transforma em Oliveros. Ricarte é usado como sobrenome em Minas Gerais enquanto pessoas recebem o nome de Carlos Magno, como o conhecido escritor Pascoal Carlos Magno.

UM TEMA UNIVERSAL E UM TEMA BRASILEIRO

É um tema universal. É um tema brasileiro? - sem a menor sombra de dúvida. Toda esta temática, européia, e brasileira, é absorvida por Ariano Suassuna, ao escrever seu romance armorial brasileiro - "O Reino da Pedra do Reino", que vai de encontro a toda uma ânsia de bravura e dignidade, realeza, e misticismo, e ao mesmo tempo é um canto de brasilidade.

Nesta história misturavam-se reis e rainhas do xadrez (levado à Europa pelos árabes e jogado desde o período medieval, nas praças

Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro

Fundado em 5 de março de 1953 - Entidade de Utilidade Pública (DL 936 15/9/59)

Rua Silva Teles, 104 - Andaraí - CEP 20541 - Rio de Janeiro - RJ.

Tel.: 238-5564



Salgueiro

CAMPEÃ DO IV CENTENÁRIO

públicas), misturados a nobres das congadas aos heróis das cavalhadas, juntando-se uma boa quantidade de onças pintadas e cabras, vindas do agreste nordestino.

Sonha com uma dinastia real, num romance picaresco e podemos de certa forma compará-lo a Gabriel Garcia Marques.

O ideal de bravura, honra e dignidade são atemporais. Foram e serão metas do ser humano.

Dina Sfat, pouco antes de morrer, criou o comitê "pró dignidade" - A estas horas já deve ter se encontrado com os grandes heróis Carlos Magno, Rei Arthur e os Cavaleiros Pares de França.

A ela, com saudade, dedico este carnaval.

Rosa Magalhães

MELFON

14



Salgueiro

CAMPEÃ DO IV CENTENÁRIO

ROSA MAGALHÃES

Carnavalesca

- Rosa Magalhães - Prof. de cenografia e indumentária da Escola de Belas Artes da U.F.R.J.
- Curso de Especialização em "Theatre Planning" - Londres - 87.
 - Prof. da Faculdade de Arquitetura Bennet - 75 a 87.
 - Prof. de Estilismo - Curso cetiq. 87-88
- Prêmios
- Mambembe - 84 - 86 - indicada 7 vezes em 87 - 88 - 89 (Rio e São Paulo)
 - APCA - melhor figurinista 89 (São Paulo)
 - indicada prêmio Apetesp (São Paulo) melhor figurinista.
 - medalha de ouro - Bienal São Paulo
 - dois estandartes de ouro.
 - Prêmio Estrela do Carnaval - 89
 - Campeã em 82 - Bumbumpaticumbumprogurundum - Império Serrano.
- Trabalho:
- Trabalha em teatro e TV.

Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro

Fundado em 5 de março de 1953 - Entidade de Utilidade Pública (DL 936 15/9/59)

Rua Silva Teles, 104 - Andaraí - CEP 20541 - Rio de Janeiro - RJ.

Tel.: 238-5564